

# SONDAGEM Industrial

MARÇO - 2013



*Sistema Indústria*



Núcleo de Informações Econômicas  
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

## Nível de atividade das indústrias sergipanas cresceu em março de 2013

### *Nível de Atividade em Sergipe*

A sondagem industrial do mês de março de 2013 revelou elevação no volume de produção em relação aos dois meses anteriores. O indicador se elevou 6,3 pontos, saindo de 46,8 em fevereiro para 53,1 em março, superando a linha divisória dos 50 pontos. Em relação a janeiro, o crescimento foi de 3,1 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para meses de março, foi superior apenas ao valor do primeiro mês do ano, porém não atingiu a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 69%. O indicador de evolução do número de empregados manteve-se abaixo dos 50 pontos, indicando evolução negativa. O nível de estoques em relação ao planejado foi maior em relação aos dois meses anteriores, tendo crescido, no primeiro trimestre, 8,7 pontos, passando de 48,6 em janeiro para 57,3 pontos em março, ficando acima do planejado desde fevereiro.

### Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

| Indicadores  | Março/2013  |         |               | Fevereiro/ 2013 |         |               | Janeiro/ 2013 |         |               |
|--|-------------|---------|---------------|-----------------|---------|---------------|---------------|---------|---------------|
|  | Total       | Pequeno | Médio+ Grande | Total           | Pequeno | Médio+ Grande | Total         | Pequeno | Médio+ Grande |
| Volume de produção em comparação com o mês anterior  | <b>53,1</b> | 48,1    | 54,3          | <b>46,8</b>     | 47,2    | 46,7          | <b>50,0</b>   | 46,7    | 50,8          |
| Nível de UCI em relação ao usual para meses de março | <b>45,8</b> | 46,4    | 45,7          | <b>46,0</b>     | 47,2    | 45,7          | <b>43,7</b>   | 41,7    | 44,2          |
| Util. da capacidade instalada (%)                    | <b>69,0</b> | 66,0    | 70,0          | <b>74,0</b>     | 68,0    | 76,0          | <b>73,0</b>   | 68,0    | 74,0          |
| Evolução do número de empregados                     | <b>48,2</b> | 53,6    | 46,9          | <b>46,3</b>     | 48,6    | 45,7          | <b>49,7</b>   | 48,3    | 50,0          |
| Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)    | <b>57,3</b> | 57,1    | 57,4          | <b>55,9</b>     | 40,9    | 59,4          | <b>48,6</b>   | 52,3    | 47,7          |
| Estoques de produtos finais (evolução)               | <b>58,7</b> | 58,3    | 58,8          | <b>55,5</b>     | 45,5    | 57,8          | <b>50,9</b>   | 50,0    | 51,1          |

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi maior que os demais, tendo os indicadores do Nordeste e do Brasil alcançado 51,4 e 52,9 pontos, respectivamente. A indústria operou com nível de UCI abaixo do usual, para meses de março, tanto no estado (45,8 pontos), quanto no Nordeste (45 pontos) e no Brasil (44,4 pontos).

A pesquisa mostrou, também, que a contratação de empregados apontou evolução positiva somente no Brasil, mantendo-se abaixo da linha dos 50 pontos nos demais agregados comparados. Os estoques continuam acima do planejado em Sergipe e no Nordeste, com indicadores marcando 57,3 e 51 pontos, respectivamente. Entretanto, houve queda no estoque de produtos finais na região e no país, tendo evolução positiva somente em Sergipe.

#### **Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/ 2013**

| <b>Indicadores*</b>                                  | <b>Sergipe</b> | <b>Nordeste</b> | <b>Brasil</b> |
|--|----------------|-----------------|---------------|
| Volume de produção em comparação com o mês anterior  | <b>53,1</b>    | <b>51,4</b>     | <b>52,9</b>   |
| Nível de UCI em relação ao usual para meses de março | <b>45,8</b>    | <b>45,0</b>     | <b>44,4</b>   |
| Util. da capacidade instalada (%)                    | <b>69,0</b>    | <b>71,0</b>     | <b>70,0</b>   |
| Evolução do número de empregados de sua empresa      | <b>48,2</b>    | <b>49,7</b>     | <b>50,5</b>   |
| Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)    | <b>57,3</b>    | <b>51,0</b>     | <b>50,0</b>   |
| Estoques de produtos finais (evolução)               | <b>58,7</b>    | <b>50,7</b>     | <b>50,1</b>   |

\*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva

#### ***Situação financeira das empresas***

O indicador de margem de lucro operacional recuou 5,4 pontos em relação ao quarto trimestre do ano passado, passando de 43,1 para 37,7 pontos, no primeiro trimestre de 2013. Houve recuo também em relação ao mesmo período do ano anterior (-5,7 pontos). Para as empresas de médio e grande porte sergipanas, o indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que, quanto à margem de lucro operacional, os empresários mostraram-se insatisfeitos. O indicador de situação

financeira passou de 46,3 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 40,2 pontos no primeiro trimestre deste ano. O recuo foi maior em relação ao primeiro trimestre de 2012 (6,4 pontos), quando o mesmo atingiu 46,6 pontos.

O acesso ao crédito continua se mostrando muito difícil na percepção dos empresários. O indicador tem se mantido abaixo da linha dos 50 pontos, passando de 38,1 pontos, no quarto trimestre de 2012, para 38,9, no primeiro trimestre de 2013. O recuo foi de 2,5 pontos em relação aos primeiros três meses de 2012.

### Indicadores de Situação Financeira – 1º Trimestre/2013

| Indicadores*                | 1º Tri/ 2013 |         |               | 4º Tri/ 2012 |         |               | 1º Tri/ 2012 |         |               |
|-----------------------------|--------------|---------|---------------|--------------|---------|---------------|--------------|---------|---------------|
|                             | Total        | Pequeno | Médio+ Grande | Total        | Pequeno | Médio+ Grande | Total        | Pequeno | Médio+ Grande |
| Margem de lucro operacional | <b>37,7</b>  | 50,0    | 34,8          | <b>43,1</b>  | 51,8    | 41,1          | <b>43,4</b>  | 48,4    | 42,2          |
| Situação Financeira         | <b>40,2</b>  | 51,8    | 37,5          | <b>46,3</b>  | 56,7    | 43,8          | <b>46,6</b>  | 45,0    | 47,0          |
| Acesso ao crédito           | <b>38,9</b>  | 34,4    | 40,0          | <b>38,1</b>  | 40,9    | 37,5          | <b>41,4</b>  | 32,5    | 43,5          |

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

### *Dificuldades das empresas*

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 51,3% dos mesmos. Apesar disso, o percentual de empresários que assinalou esse problema vem diminuindo gradativamente ao se comparar ao primeiro e ao quarto trimestre de 2012, nos quais o problema incomodava 63,3% e 58,1% das empresas, respectivamente. O segundo problema que mais atinge os empresários é a competição acirrada de mercado, apontada por 48,7% dos empresários. Este percentual foi maior que o apontado pelas empresas nos trimestres analisados. O terceiro maior problema foi à falta de demanda, que atingiu 38,5% das empresas, sendo 16,1 pontos superior na comparação com o primeiro trimestre de 2012 (22,4%). O alto custo da matéria prima foi apontado por 30,8% dos empresários, enquanto a “inadimplência dos clientes” e a “falta de capital de giro” foram apontadas, cada uma, por 25,6% das empresas.

Problemas como “capacidade produtiva”, “distribuição do produto”, “falta de matéria-prima”, “falta de financiamento de longo prazo” e “taxa de câmbio” foram citados por menos de 10% dos empresários sergipanos.

### Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

| Problemas                             | 1º Tri/ 2013 |         |                | 4º Tri/ 2012 |         |                | 1º Tri/ 2012 |         |                |
|---------------------------------------|--------------|---------|----------------|--------------|---------|----------------|--------------|---------|----------------|
|                                       | Porte        |         |                | Porte        |         |                | Porte        |         |                |
|                                       | Total        | Pequeno | Médio + Grande | Total        | Pequeno | Médio + Grande | Total        | Pequeno | Médio + Grande |
| Elevada carga tributária              | <b>51,3</b>  | 42,9    | 56,0           | <b>58,1</b>  | 46,7    | 64,3           | <b>63,3</b>  | 62,5    | 63,6           |
| Competição acirrada de mercado        | <b>48,7</b>  | 64,3    | 40,0           | <b>44,2</b>  | 46,7    | 64,3           | <b>46,9</b>  | 43,8    | 48,5           |
| Falta de demanda                      | <b>38,5</b>  | 35,7    | 40,0           | <b>27,9</b>  | 33,3    | 25,0           | <b>22,4</b>  | 18,8    | 24,2           |
| Alto custo da matéria-prima           | <b>30,8</b>  | 28,6    | 32,0           | <b>25,6</b>  | 26,7    | 25,0           | <b>22,4</b>  | 12,5    | 27,3           |
| Inadimplência dos clientes            | <b>25,6</b>  | 21,4    | 28,0           | <b>25,6</b>  | 40,0    | 17,9           | <b>16,3</b>  | 37,5    | 6,1            |
| Falta de capital de giro              | <b>25,6</b>  | 21,4    | 28,0           | <b>14,0</b>  | 13,3    | 14,3           | <b>14,3</b>  | 12,5    | 15,2           |
| Falta de trabalhador qualificado      | <b>17,9</b>  | 28,6    | 12,0           | <b>23,3</b>  | 33,3    | 17,9           | <b>24,5</b>  | 37,5    | 18,2           |
| Taxas de juros elevadas               | <b>12,8</b>  | 0       | 20,0           | <b>18,6</b>  | 6,7     | 25,0           | <b>20,4</b>  | 18,8    | 21,2           |
| Outros                                | <b>10,3</b>  | 14,3    | 8,0            | <b>7,0</b>   | 0       | 10,7           | <b>10,3</b>  | 0       | 15,0           |
| Problemas                             | 1º Tri/ 2013 |         |                | 4º Tri/ 2012 |         |                | 1º Tri/ 2012 |         |                |
|                                       | Porte        |         |                | Porte        |         |                | Porte        |         |                |
|                                       | Total        | Pequeno | Médio + Grande | Total        | Pequeno | Médio + Grande | Total        | Pequeno | Médio + Grande |
| Capacidade produtiva                  | <b>7,7</b>   | 0       | 4,0            | <b>11,6</b>  | 0       | 17,9           | <b>6,1</b>   | 6,3     | 6,1            |
| Distribuição do produto               | <b>5,1</b>   | 0       | 8,0            | <b>4,7</b>   | 6,7     | 3,6            | <b>10,2</b>  | 6,3     | 12,1           |
| Falta de matéria-prima                | <b>5,1</b>   | 0       | 8,0            | <b>9,3</b>   | 20,0    | 3,6            | <b>10,2</b>  | 12,5    | 9,1            |
| Falta de financiamento de longo prazo | <b>2,6</b>   | 0       | 4,0            | <b>14,0</b>  | 13,3    | 14,3           | <b>6,1</b>   | 12,5    | 3,0            |
| Taxa de câmbio                        | <b>2,6</b>   | 0       | 4,0            | <b>2,3</b>   | 0       | 3,6            | <b>6,1</b>   | 0       | 9,1            |

### ***Perspectivas para os próximos meses***

As perspectivas se mostraram otimistas para os próximos seis meses, porém levemente menores que o observado no mesmo mês do ano anterior. A expectativa com relação à demanda por produtos passou de 60,3 pontos, em março de 2012, para 58,5 em março de 2013. As perspectivas com relação ao número de empregados diminuíram 4,8 pontos, em relação a março de 2012. Em relação à compra de matéria-prima, as expectativas passaram de 60,4 para 56,3 pontos. As expectativas com relação à exportação dos produtos alcançaram a linha divisória dos 50 pontos, mantendo-se igual ao resultado obtido no mês de março de 2012. Esse resultado indica estabilidade nas expectativas dos empresários nesse quesito, e a pontuação foi igual para todos os portes de empresas.

#### **Expectativas para os Próximos 6 (seis) Meses por Porte - Sergipe**

| Expectativas com relação à*: | Março/ 2013 |         |               | Março/ 2012 |         |               |
|------------------------------|-------------|---------|---------------|-------------|---------|---------------|
|                              | Total       | Pequeno | Médio+ Grande | Total       | Pequeno | Médio+ Grande |
| Demanda por produtos         | <b>58,5</b> | 62,5    | 59,8          | <b>60,3</b> | 57,8    | 60,9          |
| Número de empregados         | <b>51,5</b> | 53,6    | 51,0          | <b>56,3</b> | 53,1    | 57,0          |
| Compras de matéria-prima     | <b>56,3</b> | 55,4    | 56,5          | <b>60,4</b> | 54,7    | 61,7          |
| Quantidade exportada         | <b>50,0</b> | 50,0    | 50,0          | <b>50,0</b> | 50,0    | 50,0          |

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

## Índice de Confiança do Empresário Industrial sergipano recua em abril de 2013

Os empresários da indústria sergipana se mostraram menos confiantes em abril, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 57,5 pontos (3,3 pontos a menos que o registrado no mês de março). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice também recuou, quando o mesmo foi 63 pontos. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram em relação a março, tendo o indicador atingido 49,6 pontos, sendo 0,4 ponto a menos que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas também apresentou recuo em relação ao mês de março, passando de 66,2 pontos, naquele mês, para 61,5 pontos em abril. As expectativas em relação à economia brasileira, ao Estado e à empresa foram menos otimistas em abril, comparando-se com o mês de março. Porém, todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. Vale ressaltar, também, que as expectativas dos empresários foram maiores em relação às próprias empresas, do que em relação ao Estado e à economia brasileira.

### Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Abril/ 2013 x Março/ 2013

| Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*   | Abril/ 2013 |             |                | Março/ 2013 |             |                |
|--|-------------|-------------|----------------|-------------|-------------|----------------|
|  | Total       | Porte       |                | Total       | Porte       |                |
|  |             | Pequeno     | Médio + Grande |             | Pequeno     | Médio + Grande |
| <b>ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial</b> | <b>57,5</b> | <b>62,8</b> | <b>56,4</b>    | <b>60,8</b> | <b>60,5</b> | <b>60,9</b>    |
| <b>Indicador de Condições</b>                              | <b>49,6</b> | <b>53,9</b> | <b>48,7</b>    | <b>50,0</b> | <b>50,0</b> | <b>50,0</b>    |
| Condições da Economia                                      | 48,1        | 48,3        | 48,0           | 51,0        | 45,8        | 52,1           |
| Condições do seu Estado                                    | 46,1        | 46,4        | 46,0           | 47,3        | 44,7        | 47,9           |
| Condições da Empresa                                       | 50,4        | 57,1        | 49,0           | 49,6        | 52,6        | 49,0           |
| <b>Indicador de Expectativas</b>                           | <b>61,5</b> | <b>67,2</b> | <b>60,3</b>    | <b>66,2</b> | <b>65,8</b> | <b>66,3</b>    |
| Expectativas da Economia brasileira                        | 57,8        | 61,7        | 57,0           | 65,2        | 63,2        | 65,6           |
| Expectativas do Estado                                     | 56,4        | 58,3        | 56,0           | 62,4        | 61,8        | 62,5           |
| Expectativas da Empresa                                    | 63,4        | 70,0        | 62,0           | 66,8        | 67,1        | 66,7           |

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de abril, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que os resultados foram melhores no estado, uma vez que o ICEI registrado no Nordeste e no Brasil foram 56,7 e 55,4 pontos, respectivamente, enquanto em Sergipe o índice foi 57,5 pontos. O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos no Brasil e em Sergipe, indicando piora nas condições gerais segundo a percepção dos empresários nestes agregados. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou melhor resultado no Nordeste (61,6 pontos), em comparação a Sergipe (61,5 pontos) e ao país (59,6 pontos), mas todos os indicadores estão acima dos 50 pontos indicando expectativa otimista.

#### **Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/ 2013**

| <b>Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*</b> | <b>Sergipe</b> | <b>Nordeste</b> | <b>Brasil</b> |
|---|----------------|-----------------|---------------|
| <b>ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial</b>       | <b>57,5</b>    | <b>56,7</b>     | <b>55,4</b>   |
| <b>Indicador de Condições</b>                                   | <b>49,6</b>    | <b>47,1</b>     | <b>46,8</b>   |
| Condições da Economia   | 48,1           | 44,3            | 43,2          |
| Condições da Empresa  | 50,4           | 48,6            | 48,6          |
| <b>Indicador de Expectativas</b>                                | <b>61,5</b>    | <b>61,6</b>     | <b>59,6</b>   |
| Expectativas da Economia brasileira                             | 57,8           | 57,2            | 54,1          |
| Expectativas da Empresa   | 63,4           | 63,7            | 62,4          |

\* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.



Perfil da amostra - ICEI: 39 empresas, sendo 14 pequenas, e 25 médias e grandes.

Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 39 empresas, sendo 14 pequenas e 25 médias e grandes.

Período de coleta: De 01 a 11 de abril de 2013.

Para mais informações metodológicas, veja **SONDAGEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS**, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em [www.cni.org.br](http://www.cni.org.br).

---

**NIE - Núcleo de Informações Econômicas** | Coordenador: Rodrigo Rocha | Análise: Rodrigo Rocha, Clara de Assis Dantas dos Santos, Mariana Paulino | Coleta dos dados: Ingrid Henríque. Informações Técnicas: (79) 3226-7418 | [nie@fies.org.br](mailto:nie@fies.org.br) | Autorizada a reprodução desde que citada à fonte.